

Rafael defende novos investimentos na Kostal



Trabalhadores votam PLR em assembleia na fábrica. No destaque Rafael

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, esteve ontem com os trabalhadores na Kostal, em São Bernardo, falando sobre a importância de debater o futuro da autopeças.

Segundo ele, a empresa precisa aproveitar os incentivos oferecidos às montadoras pelo novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto e se fortalecer.

“Fizemos um seminário sobre o Inovar-Auto e tivemos como resultado uma carta de intenções para a adoção de uma política semelhante para o setor de autopeças, o Inovar-Peças”, lembrou Rafael, durante assembleia realizada na fábrica.

O dirigente destacou os acordos firmados entre o Sindicato e a Ford, Volks e Scania, além do início dos debates neste sentido na Rolls Royce, como exemplos de garantia da permanência das plantas no ABC e, con-

sequentemente, dos postos de trabalho.

Futuro

“Queremos debater com a Kostal a busca de investimentos que possam garantir o futuro da empresa e dos trabalhadores”,

afirmou o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, que também participou da assembleia.

Para isso, Morcegão e Rafael já marcaram uma reunião com representantes da Kostal.

PLR é aprovada na autopeças

Os trabalhadores na Kostal, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR, durante assembleia na fábrica.

Segundo o coordenador do CSE, Claudio Donizete dos Reis, o crescimento do setor foi considerado para melhorar a



proposta.

“A mobilização de todos os companheiros e a atenção ao aquecimento do mercado que possibilitaram um bom reajuste”, disse Claudio.

As parcelas serão pagas este mês e em janeiro de 2014.

Proposta de PLR não avança e provoca protesto na ZF

Os trabalhadores na ZF do Brasil, em São Bernardo, realizaram um protesto na fábrica, ontem, por entenderem que a proposta de PLR apresentada pela empresa não atende seus objetivos.

Indignados com a posição da empresa, os companheiros paralisaram a produção por duas horas.



Raquel Camargo, o Arrepiado, coordenador do CSE.

Estado de alerta

“A mobilização é fruto da indignação dos trabalhadores diante das dificuldades em avançar a proposta de PLR”, disse Paulo Már-

celo Nogueira, o Arrepiado, coordenador do CSE. Segundo o dirigente, os companheiros estão em estado de alerta e dispostos a lutar por uma PLR melhor.



Para Maria Alves de

Oliveira, tia do companheiro Jânio Lopes de Oliveira, do SUR/CSE na Scania.

No Hospital Mario Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 (perto do Shopping ABC). De segunda a sexta, das 8h às 13h. Fone. 2829-5162.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantar

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda • Tratamento Canal - Odontopediatria

Dr. Altair Nacarato • Buco Maxilo Facial • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna esportiva



Duramente criticado pelo Palmeiras pela atuação no jogo no Paraguai, o juiz Juan Soto vai apitar o jogo decisivo do Verdão contra o Tijuana, hoje, pelas oitavas de final da Libertadores.



Paulo André, um dos heróis do Corinthians no domingo, deixou o clássico lamentando as chances perdidas pelo time. “Poderíamos manter os 2 a 0 ou ter feito mais gols”, afirmou o zagueiro.



Já Muricy vai cobrar o elenco santista esta semana. “Temos de melhorar, melhorar em relação ao primeiro tempo que tivemos e também ao segundo. Temos de jogar mais”, disse o técnico.



Fora dos campeonatos, os jogadores do São Paulo farão trabalho intensivo nos próximos 15 dias até o jogo de estreia no Brasileirão, no próximo dia 26, contra a Ponte Preta, em Campinas.



Apesar de ser o País sede da Copa das Confederações, nenhum árbitro brasileiro está na lista dos dez juizes selecionados para apitar a competição, que será disputada entre 15 e 30 de junho.

Taça Libertadores da América

Jogo de volta

PALMEIRAS X TIJUANA (MEX)
Hoje - 22h (Pacaembu)

Aniversário do Sindicato

Aos 54 anos ainda somos jovens



Página 3

CUT e governo voltam a se reunir em Brasília

Página 2

Inscrições para o Enem já estão abertas no site do Inep

Página 2

Rafael defende novos investimentos na Kostal

Página 4

Tribuna esportiva Hoje tem Palmeiras na Libertadores

Página 4

CUT retoma negociações com o governo federal hoje

A CUT e as demais centrais sindicais voltarão à mesa de negociações com o governo federal nesta terça, dia 14, em Brasília.

Representantes das entidades se encontrarão com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, às 10h, para negociar oito itens da pauta de reivindicações dos trabalhadores. (Veja quadro ao lado).

O documento foi entregue à presidenta Dilma Rousseff no dia 6 de março, após a Marcha da Classe Trabalhadora, que reuniu 50 mil pessoas na capital federal.

Interlocução

Ficaram de fora pontos importantes como o fim do fator previdenciário e redução de jornada para 40 horas semanais, pela falta de proposta, do governo federal, com relação a

esses dois itens.

Segundo o presidente da CUT, Vagner Freitas, o governo enfatizou a importância das centrais sindicais como interlocutoras de temas de interesse dos trabalhadores e deixou claro que vai negociar os itens com boas chances de fechar acordo de imediato.

Regulamentação

"O governo federal se comprometeu a levar para a mesa questões muito caras para o movimento sindical, como a regulamentação da terceirização e da Convenção 151", afirmou o dirigente.

Ele adiantou que representantes das centrais e do governo vão construir uma alternativa ao projeto de lei 4.330, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que, ao invés de regulamentar, amplia a terceirização e precariza o trabalho no País.



Dino Santos

O presidente da CUT, Vagner Freitas estará na mesa em Brasília

Estes serão os pontos em debate com o governo federal

- 1) Terceirização – montar uma proposta alternativa ao PL da terceirização;
- 2) Rotatividade – construir alternativa de combate à rotatividade, usada pelos empresários para reduzir salários, pois o trabalhador recém contratado ganha menos que o demitido.
- 3) Informalidade – as centrais e o governo vão discutir proposta para aumentar os índices de formalização dos trabalhadores.
- 4) Discutir e buscar solução para fortalecer o Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (SINE).
- 5) Política de apoio a aposentados – benefícios na área de medicamentos, cultura, lazer etc.
- 6) Regulamentação do trabalho doméstico.
- 7) Participação das centrais sindicais no Pronatec e no Pronacampo.
- 8) Regulamentação do direito de negociação do serviço público (Convenção 151 da OIT).

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Enem - 1

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, começaram ontem e seguem até o dia 27.



Enem - 2

Seu resultado é aceito por diversas universidades para acesso ao ensino superior. A previsão é de mais de 6 milhões de inscritos.



Enem - 3

Para participar basta acessar o site do Inep, no endereço eletrônico www.inep.gov.br. O exame será em outubro.



Direitos Humanos - 1
O ex-ministro dos Direitos Humanos e assessor político do Sindicato, Paulo Vannuchi, é o indicado do Brasil para a Organização dos Estados Americanos (OEA).



Direitos Humanos - 2
Ele é candidato do governo brasileiro a uma das três vagas da Comissão de Direitos Humanos da entidade. As eleições serão de 3 a 6 de junho.

Aos 54 anos, Sindicato é destaque no momento do País

Fotos: Paulo de Souza

Ao comemorar os 54 anos de existência do Sindicato, completados no último domingo, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, lembrou que a categoria tem participação importante na construção da história recente da democracia no Brasil. "Temos forte presença nessa história por termos apostado na organização, mobilização, pressão, diálogo e resistência junto com os trabalhadores", disse Rafael.

Para ele, essa atuação foi fundamental nas lutas das últimas décadas na mobilização articulada com os movimentos populares para a construção de um Brasil justo e democrático.

Rafael contou que a rápida ampliação do parque industrial brasileiro na década de 1950 propiciou a um grupo de trabalhadores fundar o Sindicato em 12 de maio de 1959.

"Seu crescimento foi acelerado e nos primeiros anos de 1960 ele já estava entre os



"Não nos bastava uma forte representatividade interna nas fábricas se a sociedade continuasse sem mudanças", diz Rafael

maiores do País", destacou.

O golpe militar de 1964, que instalou uma ditadura no País, cassou a diretoria da época e boa parte do movimento sindical brasileiro de esquerda. A partir daí, a atuação do Sindicato confundiu-se com a luta dos trabalhadores brasileiros

por liberdade e democracia.

Fim da ditadura

O ponto marcante deste período aconteceu também em um 12 de maio, mas o de 1978, quando os trabalhadores na Scania, em São Bernardo, pararam a produção por aumento salarial, apesar

de toda a repressão da época.

"Esta greve foi um desafio dos companheiros ao regime militar e encorajou outros trabalhadores na base a iniciarem uma série de greves que se espalharam na região", prosseguiu o presidente do Sindicato.

Analistas do pe-

ríodo são unânimes em considerar este movimento como um dos impulsos decisivos para a queda da ditadura e o retorno da democracia no País, que ficou conhecido como o Novo Sindicalismo brasileiro.

Neste momento, os Metalúrgicos do ABC ultrapassaram o limite dos muros das fábricas e se voltaram à organização no local de trabalho como forma de articulação da luta dos trabalhadores.

Estratégia de atuação mantém o Sindicato jovem e forte

"Não nos bastava uma forte representatividade interna nas fábricas se a sociedade continuasse sem mudanças", afirmou Rafael.

A importância de uma articulação com os movimentos sociais, como o movimento pelo direito à terra, igualdade racial, cidadania plena para as mulheres, direitos das pessoas com deficiência, acesso à educação e saúde, é uma luta pelos

direitos fundamentais que o Sindicato se engajou.

"Esta participação política na sociedade nos colocou como referência no debate dos interesses dos trabalhadores em geral", acentuou Rafael.

Jovem e forte

"Participamos da Câmara Setorial da Indústria Automotiva, da



Seminário do Inovar-Auto, em abril, comprova papel no desenvolvimento regional

fundação do Consórcio dos Prefeitos e Agência Regional do ABC, a articulação regional no combate às crises cíclicas da economia e, principalmente, a defesa da produção industrial na região e dos empregos dos trabalhadores, são alguns exemplos dessa nossa forma de atuar", continuou o dirigente, lembrando, a conquista mais recente que é a do novo Regime Automotivo, o Inovar-

-Auto.

"A estratégia do Sindicato continua se pautando por estes dois pilares. A capacidade de mobilização e atuação no contato direto com os trabalhadores no seu local de trabalho e a articulação das políticas regional e nacional. Ambas fazem que, aos 54 anos de idade, este continue sendo um Sindicato jovem e forte", concluiu Rafael.

SAIBA MAIS

12 de maio: uma data histórica para o Sindicato

No dia 12 de maio de 1959, um grupo de 71 metalúrgicos fundou a associação que deu origem ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Foi um período muito difícil para a organização dos trabalhadores, que injustamente eram hostilizados e mal vistos por setores da sociedade. Isso não impediu, por exemplo, que em dezembro fizessem a primeira greve geral da categoria.

As condições de trabalho eram precárias, apesar da presença na base de grandes metalúrgicas, como Mercedes, Volks, Brastemp entre outras.

Outro 12 de maio fundamental aconteceu em 1978. Nesse dia, às 6h da manhã, 3 mil metalúrgi-

cos da Scania, em São Bernardo, entraram na fábrica, mas não ligaram as máquinas.

A mobilização se espalhou e acabou revolucionando o sindicalismo brasileiro ao enfrentar o peleguismo sindical e a ditadura militar.

Esse movimento criou grandes mudanças em toda a sociedade, com consequências positivas para o povo brasileiro até os dias atuais.

A condição conquistada hoje pelos Metalúrgicos do ABC é resultado das lutas de companheiros das décadas passadas que se sacrificaram pessoalmente.

Isso mostra o dever de nosso reconhecimento e é um grande exemplo para as futuras gerações!

CIPA na Mescla, na Itaesbra e eleição na Fledlaz

Entre os 18 candidatos à CIPA na Itaesbra, em Diadema, os companheiros apoiados pelo Sindicato Ivonaldo Ferreira, o Boneco, e Francivaldo de Jesus, o Madeira, agradecem à companheira os votos recebidos.

Com a votação, eles ficaram em primeiro e em quarto lugar, respectivamente. Assim se colocaram entre os cinco primeiros eleitos e participaram da mesa.

Mescla

Também os companheiros Hélio Barbosa, o Bigode do CSE, e Marcos Antonio Al-

ves, o Marcão da Manutenção, agradecem os trabalhadores na Mescla, em Ribeirão Pires, que depositaram seu voto de confiança, pela eleição como representantes da CIPA.

Fledlaz

Também em Ribeirão, os trabalhadores na Fledlaz vão às urnas na próxima quinta-feira, dia 16 para eleger os representantes de CIPA.

Vote no candidato apoiado pelo Sindicato. Vote em Alexandre Lourenço, o Nando da Qualidade, ele é o mais preparado para garantir melhores condições de trabalho.



Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação